

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5001 109-10.2026.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de março de 2026, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões até o mês de novembro, solicitamos que esta informação seja enviada mensalmente.

Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 13 de maio de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Março/2026



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **março de 2026**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



ÍNDICE




1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma


DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 5011460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
02/04/2026	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
02/04/2026	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

1. Eventos Relevantes

1.2 Mudanças Março/2026

	EMPREGOS	FLUXO DE CAIXA	SÓCIOS	FILIAIS
 OPERACIONAIS	Total: 0 Folha: R\$ - mil	Variação de: -159,2 mil	//	//

	RESULTADO	RECEITAS	EBITDA	DESPESAS
 FINANCEIROS	MAR -R\$ 0,1 MI 2026 R\$ - MI	R\$ 0,4 MI R\$ - MI	-R\$ 0,0 MI R\$ - MI	-R\$ 0,1 MI R\$ - MI

 JURÍDICOS	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial em 19/11/2025.
---	--

ATUALIZAÇÕES GERAIS

 MERCADOLÓGICOS	A agropecuária familiar do Rio Grande do Sul segue sendo uma força essencial para o PIB agropecuário estadual, mas com forte dependência de políticas de crédito
--	--

2. Resumo

2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

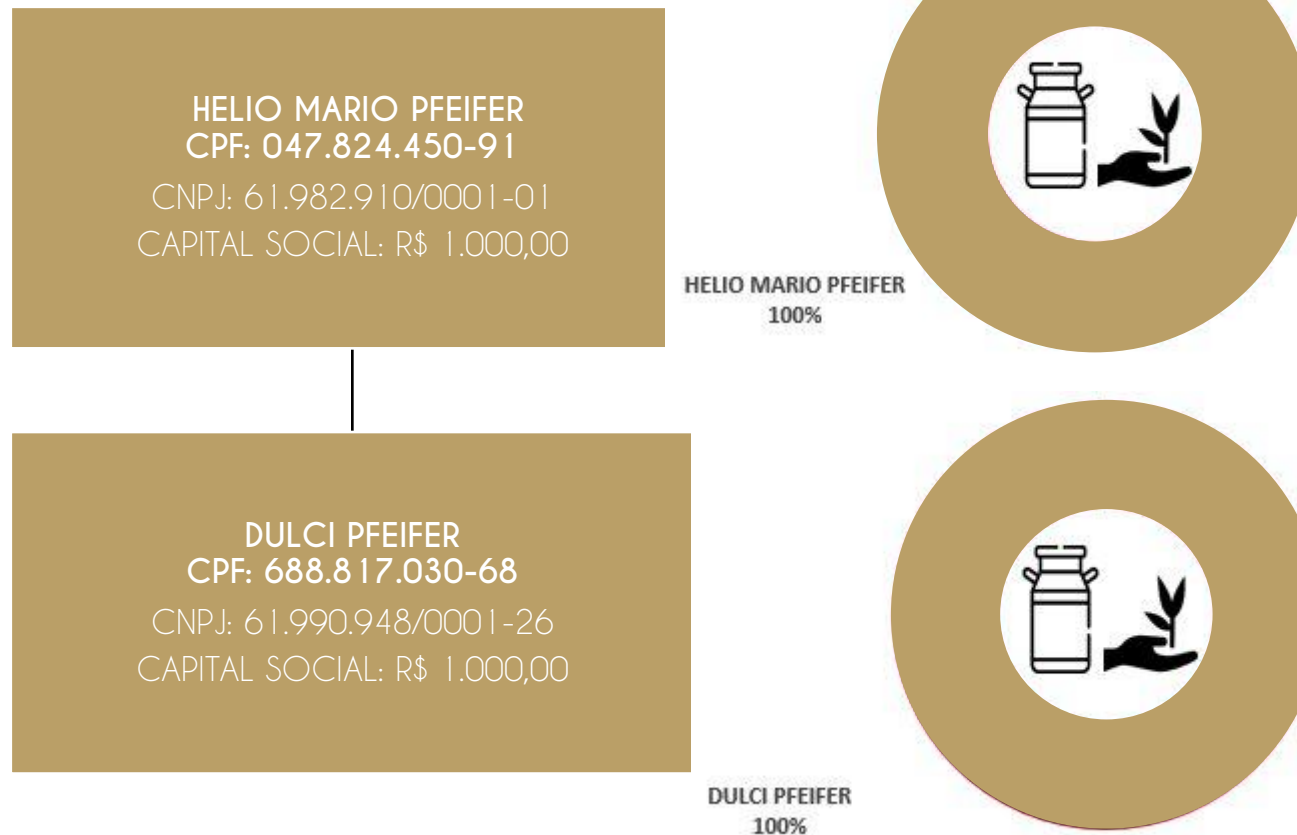
Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.



Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

HELIO MARIO PFEIFER: REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

DULCI PFEIFER: REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

DELICI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DAIR JORGE PFEIFER
100%



DELICI MARIA STEIN PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DAIR JORGE PFEIFER: REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

DELICI MARIA STEIN PFEIFER: REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DARCI SERGIO PFEIFER
100%



CLAUDETE GEHLHAAR
PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DARCI SÉRGIO PFEIFER: REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER: REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

2. Resumo

2.3 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 341.681	99%
ERION LORENZ	VENDA ANIMAIS	R\$ 4.200	1%
Total		R\$ 345.881	100%

PRINCIPAIS CLIENTES

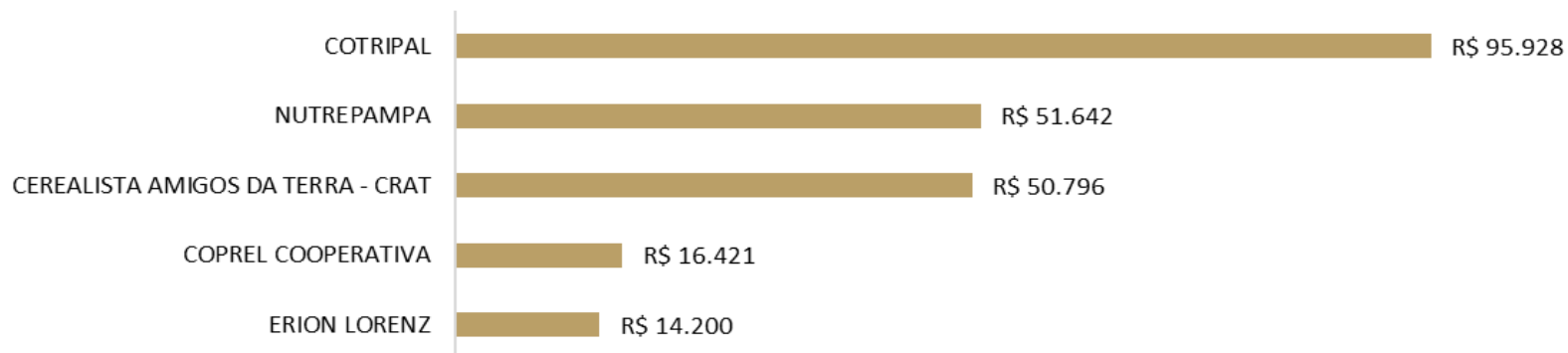


2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES	ORIGEM	VALOR	% COMPRA
COTRIPAL		R\$ 95.928	30%
NUTREPAMPA		R\$ 51.642	16%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA - CRAT		R\$ 50.796	16%
COPREL COOPERATIVA		R\$ 16.421	5%
ERION LORENZ		R\$ 14.200	4%
Total		R\$ 228.987,37	71,40%

PRINCIPAIS FORNECEDORES



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

Em março de 2026, os Recuperandos apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 98,8% (R\$ 341.681), das receitas auferidas com a atividade rural foram oriundas da venda de leite, demonstrando ser esta a principal fonte da atividade no período. As demais receitas, em volume complementar, referem-se à venda de resíduos/esterco (1,2%).

Cenário dos mercados de leite e gado de corte em março de 2026, no Estado do Rio Grande do Sul

Leitura do mercado de leite (fev/26, RS): em março, o mercado de leite no RS apresenta preços sustentados, com demanda firme pelas indústrias processadoras e oferta em processo de ajuste pós-verão. O patamar de preços segue superior ao de 2025, trazendo perspectiva positiva para a rentabilidade leiteira dos produtores.

Fonte: https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_source=chatgpt.com

Leitura de mercado de gado - ênfase em gado de corte (fev/26, RS): em março, o mercado de gado de corte no RS segue com condições favoráveis, sustentado pela demanda interna e exportações aquecidas. O período de transição climática contribui para bom desempenho produtivo dos rebanhos, com oferta equilibrada.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

Leitura de mercado de gado de corte (fev/26, RS): em março, a atividade pecuária de corte no RS mantém perspectivas positivas, sem pressões relevantes de oferta. A demanda dos frigoríficos permanece estável, favorecendo a formação de preços ao produtor.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

	ATIVO CIRCULANTE		AH	AH%
	fev/26	mar/26		
[1] Disponível	379.706	501.961	122.255	32%
Contas a receber de clientes	377.408	499.033	121.625	32,2%
Adiantamentos	0	0	0	0%
[2] Estoques	1.105.000	1.115.500	10.500	1%
AC TOTAL	1.862.114	2.116.494		

	PASSIVO CIRCULANTE		AH%	AH%
	fev/26	mar/26		
Bancos c/Corrente	200.202	252.834	52.631	26,3%
Obrigações de C.Prazo	8.746.864	8.746.864	0	0%
Emprest. Invest.	1.180.734	1.180.734	0	0%
Outras Contas a Pagar	6.794.398	6.794.398	0	0,0%
PC TOTAL	16.922.198	16.974.830		

	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		AH%	AH%
	fev/26	mar/26		
Emprest. Invest.	2.758.293	2.758.293	0	0%
Outras contas a pagar	4.371.359	4.922.415	551.056	13%
PNC TOTAL	7.129.652	7.680.708		

	ATIVO NÃO CIRCULANTE		AH	AH%
	fev/26	mar/26		
Créditos a rec. pós safra	618.856	618.856	0	0,0%
Investimentos	1.380.813	1.380.813	0	0,0%
Imobilizado	15.324.239	15.324.239	0	0,00%
ANC TOTAL	17.323.907	17.323.907		
TOTAL DO ATIVO	19.186.022	19.440.401	254.379	1,3%

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		AH%	AH%
	fev/26	mar/26		
Capital Social	2.706.507	1.970.746	-735.761	-27%
Resultados acumulados	-7.572.336	-7.185.883	386.453	-5%
PL TOTAL	-4.865.829	-5.215.136		
TOTAL DO PASSIVO	19.186.021	19.440.401	254.380	1,3%

Notas Explicativas:

O Ativo Total encerrou março em R\$ 19,4 milhões, apresentando aumento de 1,3% em relação ao mês anterior. A variação decorre principalmente do crescimento do ativo circulante, mantendo-se estável a estrutura do ativo não circulante.

No ativo, o circulante totalizou R\$ 2,1 milhões, refletindo aumento nas disponibilidades, com crescimento relevante de contas a receber e estoques em relação ao mês anterior.

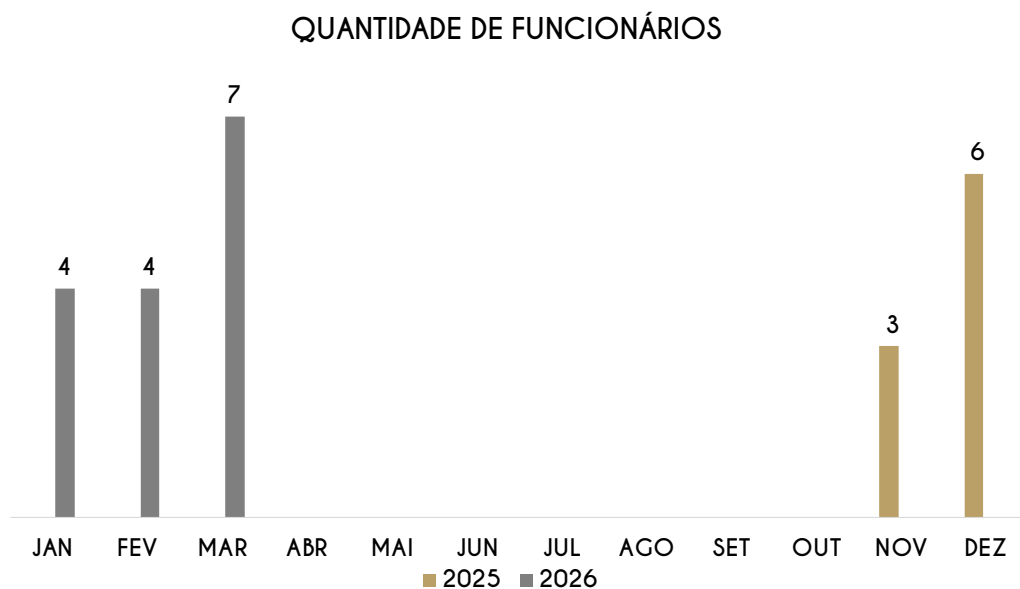
O Passivo Circulante encerrou março em R\$ 16,9 milhões, com leve acréscimo de 0,3% em relação a fevereiro, mantendo-se elevado e pressionando o fluxo financeiro. O passivo não circulante registrou R\$ 7,6 milhões.

O Patrimônio Líquido encerrou março em -R\$ 5,2 milhões, apresentando deterioração em relação ao mês anterior, reflexo do acúmulo de prejuízos operacionais do período, evidenciando a fragilidade patrimonial dos Recuperandos.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de Funcionários

Os Recuperandos apresentaram variação de +3 funcionários no quadro de colaboradores no período.



Assim, tem-se um total de 7 funcionários para o mês de março e valor de R\$ 15.666,67 referente às folhas de pagamento de funcionários. Não foi informada retirada a título de Pró-labore no período.

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	jan-26	fev-26	mar-26	2026
Receita Bruta Operacional	385.629	421.464	345.881	1.152.974
[-] Deduções	-915	-865	-809	-2.589
[1] Receita Líquida Operacional	384.714	420.599	345.072	1.150.385
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-279.074	-328.484	-264.073	-871.631
Lucro/Prejuízo Bruto	105.640	92.114	81.000	278.754
[2] [-] Despesas Operacionais	-117.043	-111.846	-103.247	-332.136
[3] EBITDA	-11.402	-19.732	-22.247	-53.381
Receita não Operacional	0	0	0	0
Resultado financeiro	-71.179	-27.372	-27.245	-125.796
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-82.582	-47.104	-49.492	-179.177

Notas Explicativas:

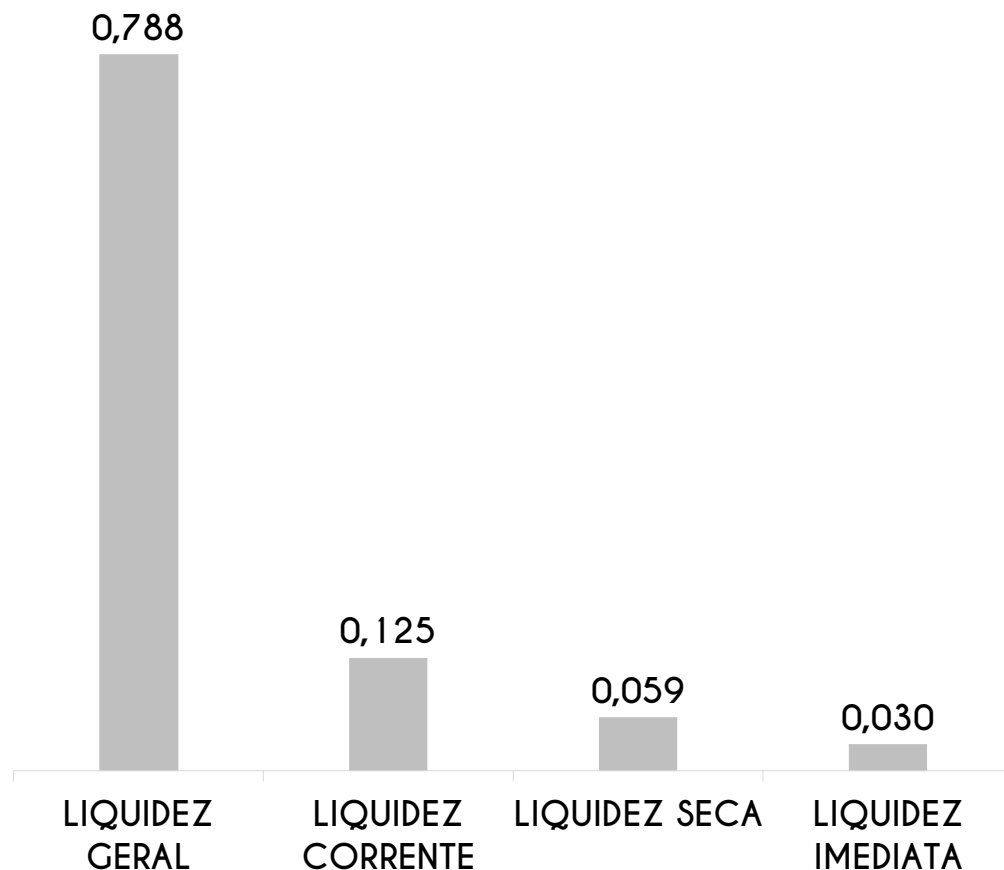
A receita bruta operacional apresentou redução em março, passando de R\$ 421 mil para R\$ 345 mil (-17,8% em relação a fevereiro). A queda no faturamento decorre essencialmente da menor receita com venda de leite no período, diretamente impactada pelo volume produzido.

O Custo de Mercadoria Vendida recuou de -R\$ 328 mil para -R\$ 264 mil, acompanhando a queda do faturamento. A margem de contribuição foi de R\$ 81 mil, porém insuficiente para cobrir as despesas operacionais de -R\$ 103 mil, resultando em EBITDA negativo de -R\$ 22 mil.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou março com prejuízo líquido de -R\$ 49,4 mil, patamar semelhante a fevereiro (-R\$ 47,1 mil). O desempenho do mês demonstra que, mesmo com redução nos custos variáveis, a queda no faturamento comprimiu os resultados, evidenciando a dependência crítica do volume de produção leiteira para equilíbrio operacional.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	0,788 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 0,78 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	0,125 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,13 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,059 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,06 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,030 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,030 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

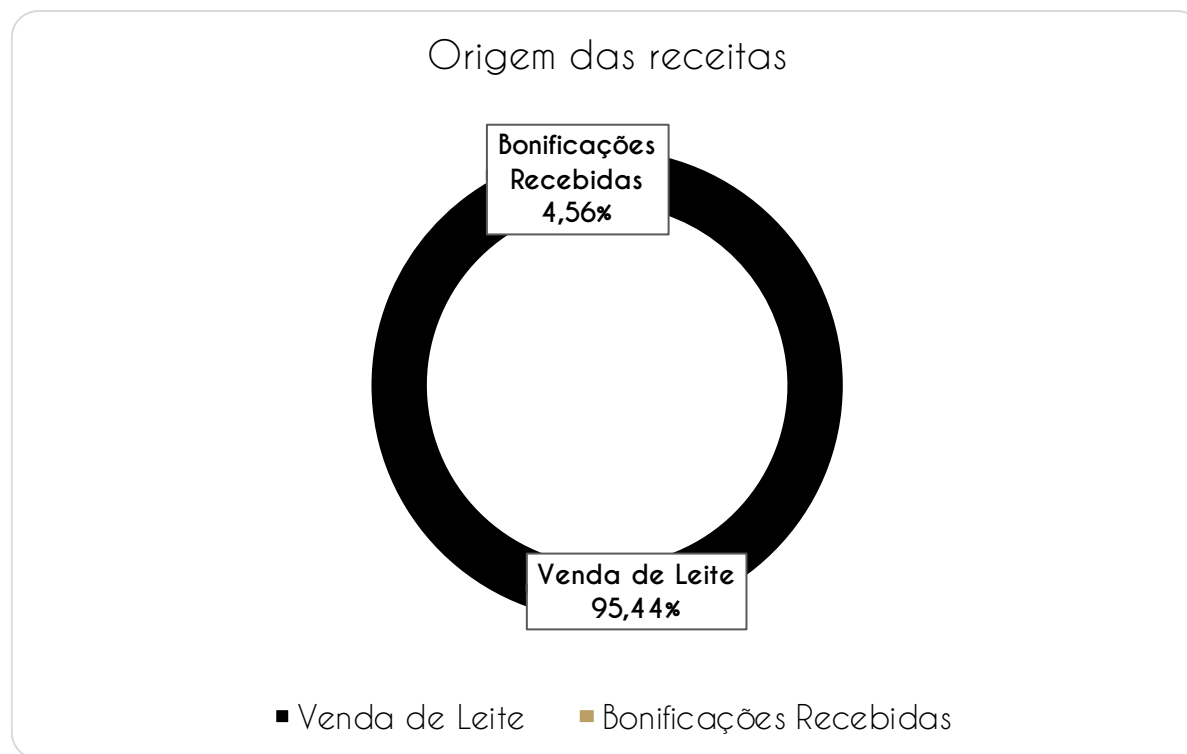
Com liquidez geral de 0,78 e liquidez corrente de apenas 0,13, a empresa mantém capacidade muito limitada para honrar suas obrigações, especialmente no curto prazo. Os ativos superam as dívidas somente quando considerados os investimentos do ativo permanente. Os índices sinalizam estrutura financeira fragilizada, coerente com o processo de recuperação judicial em curso.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produtos, ou seja, não há receitas provenientes de prestação de serviços.



Notas Explicativas:

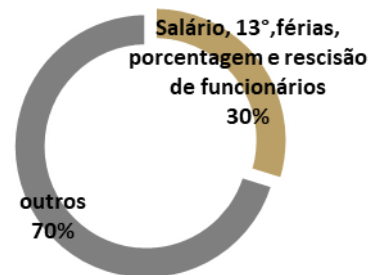
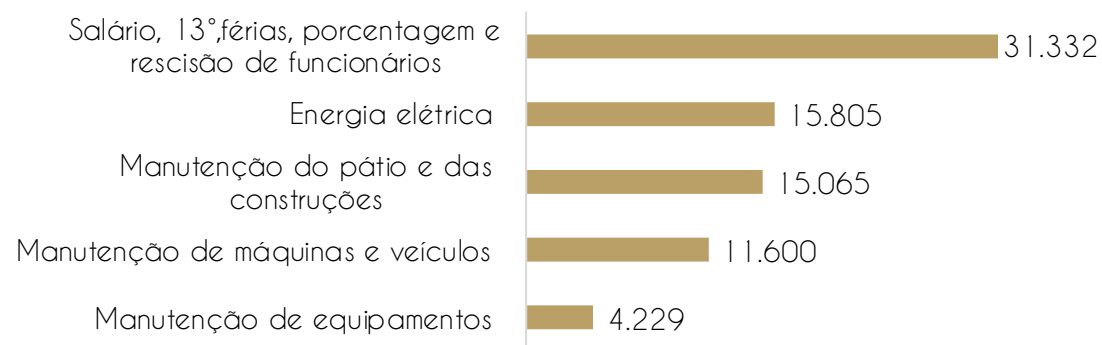
Receitas: Em março, a receita bruta manteve forte concentração na atividade leiteira, sendo que a venda de leite representou aproximadamente 95% do faturamento total (R\$ 341 mil), evidenciando sua condição de atividade preponderante da Recuperanda.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DAS DESPESAS

5 Maiores Despesas Operacionais



Notas Explicativas:

As despesas operacionais de março evidenciam concentração relevante em gastos com pessoal, que representam a maior despesa fixa do período, respondendo por aproximadamente 30% dos custos fixos administrativos (R\$ 31,3 mil).

Em seguida, destacam-se energia elétrica, manutenção do pátio e construções e manutenção de máquinas e veículos, que demonstram necessidade contínua de conservação da base produtiva para sustentação da atividade leiteira.

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo	51%	88%	87%									
Longo Prazo	38%	40%	40%									
Endividamento geral	89%	128%	127%									

Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral de 127% revela que o total de obrigações supera o ativo total, evidenciando patrimônio líquido negativo. O endividamento de curto prazo representa 87% e o de longo prazo 40%, com concentração expressiva de obrigações correntes que pressiona o fluxo de caixa dos Recuperandos.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
TOTAL		11	12.339.507,16		

TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9

CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:

AGROFEL

- 2 - GARANTIA REAL
- 3 - QUIROGRAFÁRIO

BANCO SANTANDER S.A.

- 2 - GARANTIA REAL
- 3 - QUIROGRAFÁRIO

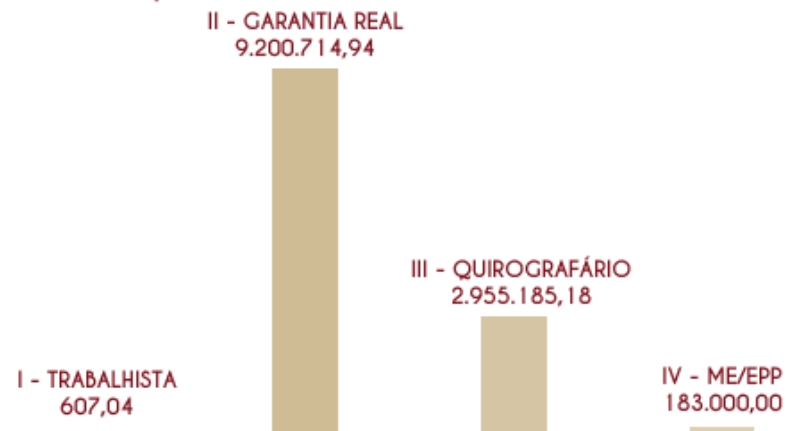
- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

Os créditos da Classe II - Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94

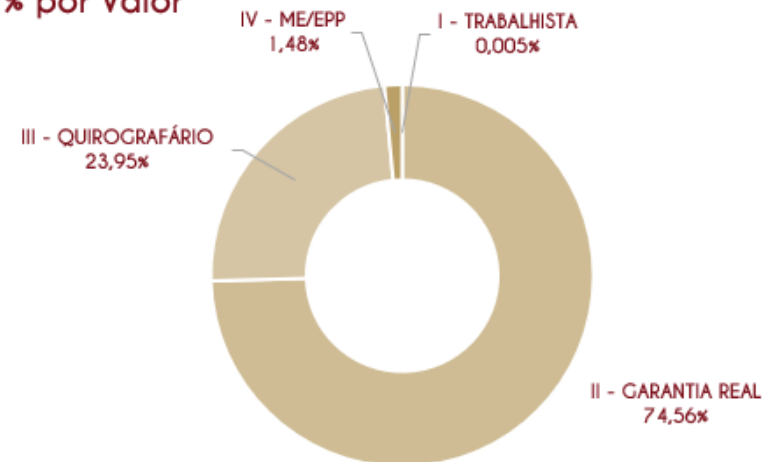
5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

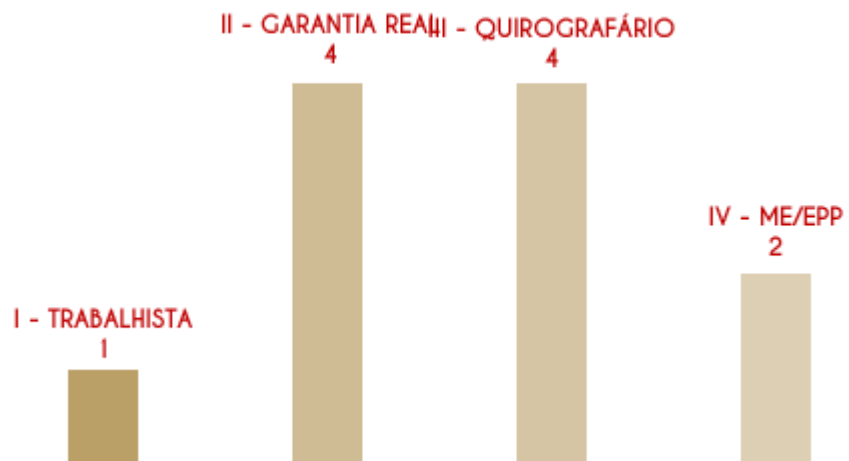
Credores por Valor



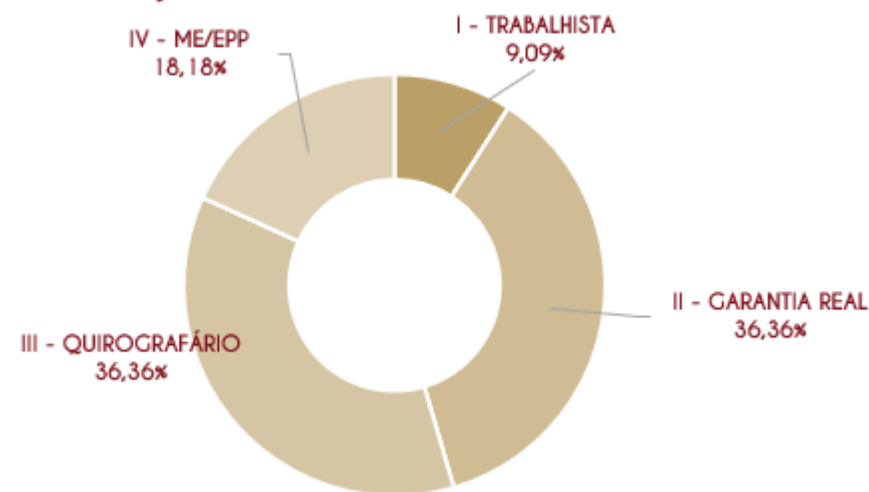
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



5. Endividamento total

5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,5 milhões até o mês de novembro. Esta Auxiliar questionou a inalterabilidade das informações e foi informada que os dados listados abaixo, realmente se mantiveram inalterados.

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$433.362,00	12,14%
Cresol	R\$287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$670.168,76	18,77%
Santander	R\$500.000,00	14,01%
	R\$3.569.105,81	100%

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-032331	R\$ 51.431,49	2,59 a.m. %	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30
	R\$ 4.045.206,73				

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

REGULARIDADE FISCAL:

Nota explicativa:

Os Recuperandos apresentaram, em março de 2026, as CND's em todas as esferas de governo. Na esfera federal, todos os Recuperandos apresentaram certidões com validade até 08/09/2026, sendo que Hélio Mario Pfeifer não consta na pasta de CND Federal apresentada. Na esfera estadual, todas as certidões possuem validade até 10/05/2026. No âmbito municipal de Condor/RS, todos os Recuperandos apresentaram certidão negativa, com exceção de Darci Sérgio Pfeifer, que consta com certidão positiva, evidenciando a existência de débitos tributários municipais perante o município de Condor/RS.

CND - ESFERA FEDERAL

 Apresentado Não apresentado

CND - ESFERA ESTADUAL

 Apresentado Não apresentado

CND - ESFERA MUNICIPAL

 Apresentado Não apresentado

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

mar/26	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

mar/26	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS			TRIBUTOS ESTADUAIS			TRIBUTOS MUNICIPAIS		
Valor Apurado:	R\$ -		Valor Apurado:	R\$ -		Valor Apurado:	R\$ -	
Valor Pago:	R\$ -		Valor Pago:	R\$ -		Valor Pago:	R\$ -	

Existe um parcelamento de IPTU em nome de Darci Pfeifer: 7 parcelas de R\$894,74

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

mar-26

Caixa líquido - Operacional	-179.177
Caixa líquido - Investimento/Financiamento	20.025
Variação líquida nas disponibilidades	-159.152,32
Saldo de caixa inicial	379.706
Saldo de caixa final	220.554

Notas explicativas:

O resultado financeiro operacional dos Recuperandos gerou um valor negativo de -R\$ 179 mil;

Os Recuperandos apresentaram atividades de investimento/financiamento no período, com ingresso de empréstimos emergenciais de R\$ 37 mil e pagamentos de financiamentos de R\$ 17 mil, resultando em variação patrimonial positiva de R\$ 20 mil;

Os fluxos operacionais, de investimento e de financiamento de operação geraram um saldo negativo no período, resultando em variação de -R\$ 159 mil;

O saldo final de caixa durante o período foi de R\$ 220,5 mil.

Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Favorecido	Valor (R\$)	% das saídas
COTRIPAL	95.927,55	29,91%
NUTREPAMPA	51.642,13	16,10%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA	50.796,40	15,84%
COPREL COOPERATIVA	16.421,29	5,12%
AGROCENTER COMERCIAL AGRICOLA	9.601,38	2,99%

Notas explicativas:

As saídas estão bastante concentradas em insumos e despesas essenciais à operação rural, com destaque para Cotripal, Nutrepampa e Cerealista Amigos da Terra. Esse perfil é coerente com a atividade da Recuperanda, pois aponta uso do caixa majoritariamente para manutenção do ciclo produtivo e compra de alimentação/insumos.

Chama atenção a elevada participação da Cotripal como principal fornecedor de insumos e serviços, e da Nutrepampa como fornecedor de ração, sendo ambas essenciais para a manutenção da atividade leiteira. Os consórcios administrados pelo Banrisul também exercem pressão relevante sobre o caixa mensal.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Origem	Natureza	Valor (R\$)	% das entradas
COTRIPAL	Venda de leite	341.681,16	88,37%
EMPRÉSTIMOS EMERGENCIAIS	Captação emergencial	37.189,61	9,62%
ERION LORENZ	Venda de esterco/resíduos	4.200,00	1,09%
TOTAL	Receitas do período	383.070,77	99,08%

Notas explicativas:


As entradas de março estão fortemente concentradas na operação de leite, com a Cotripal respondendo por mais de 88% das receitas operacionais consolidadas, o que reforça a dependência crítica da atividade leiteira como principal fonte de caixa.

Fora a operação, houve reforço de liquidez por meio de empréstimos emergenciais no valor de R\$ 37 mil, conforme registrado no demonstrativo de fluxo de caixa. Destaca-se também entrada de R\$ 4,2 mil proveniente da venda de resíduos a Erion Lorenz, demonstrando iniciativas pontuais de sustentação de caixa além da receita operacional.

Assim, o perfil de entradas do mês demonstra estrutura predominantemente operacional, com a receita leiteira sendo complementada por recursos extraordinários para sustentação do fluxo de caixa. Merece atenção a ausência de outras fontes de receita diversificadas além da Cotripal, evidenciando a alta concentração e vulnerabilidade da estrutura de receitas.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe



Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe



Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado



7. Cumprimento do Plano

7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado



8. Extras

8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida



RLG

ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square
CEP: 14020-525

Ribeirão Preto - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164